



INSTITUTO CONHECIMENTO LIBERTA

O BRASIL, A GUERRA HÍBRIDA E A OPERAÇÃO LAVA-JATO

PILAR CULTURAL

10 aulas



Marcelo Jugend

CONHEÇA SEU PROFESSOR

Advogado formado pela Universidade Federal do Paraná. Integrou a Comissão de Direitos Humanos da OAB-Pr. e a Comissão Pontifícia Justiça e Paz de Curitiba. Foi membro do Conselho Penitenciário do Paraná, do Conselho Paranaense de Defesa dos Direitos Humanos e do Conselho Curador do Programa Nacional de Proteção à Testemunha no Paraná. Foi Chefe de Gabinete e Assessor Especial da Secretaria de Segurança Pública do Paraná e Secretário Municipal de Segurança em São José dos Pinhais, no mesmo Estado. É autor de "A Morte do Super-Homem - Propostas para o Enfrentamento Democrático da Violência e da Criminalidade" (Editora DPB - 2008), uma análise crítica da questão da segurança pública no Brasil, e de vários artigos sobre o tema, publicados na mídia. Em 2021 publicou "O Que Você Pensa Que Você Pensa NÃO é Você Quem Pensa - A Guerra Híbrida no Brasil" (Editora MouraSA).

Apresentação

Em junho de 2013 o Brasil viveu um turbulento divisor de águas. Pequenas manifestações de rua iniciadas na cidade de São Paulo para combater um aumento nas tarifas de ônibus terminaram por catalisar uma até então difusa, mas insuspeitadamente ampla insatisfação popular, processo que evoluiu para gigantescas passeatas de protesto, reunindo milhões de pessoas em todo o País. Dali em diante ocorreu uma sequência de acontecimentos históricos que, em período curtíssimo de tempo, resultou em um Brasil completamente diferente, oposto mesmo, ao que existia antes desses acontecimentos. Como foi possível uma reviravolta tão radical, em um período tão curto? Será que “uma coisa levou à outra”, sem que se pudesse prever ou planejar o que sucederia a seguir? Será que os personagens que surgiram e se destacaram no período meramente “aproveitaram” chances que viram e que lhes eram favoráveis? Que papel desempenhou nisso o simples acaso, se é que teve qualquer papel? Existe um abundante conjunto de elementos que conduzem à conclusão de que não houve acaso algum.

Tudo o que ocorreu no Brasil desde junho de 2013 não foi uma sucessão de eventos fortuitos e aleatórios, mas um conjunto articulado e deliberado de ações que visavam – e alcançaram – um objetivo específico. As “jornadas de junho”, como ficaram conhecidas essas manifestações, abriram uma janela de oportunidade perfeita para a conjugação de forças de vários tipos, às quais desagradava sobremaneira a trilha, mesmo extremamente tímida e modesta, de independência, progresso e soberania, que o

Brasil estava buscando. Foi um verdadeiro tsunami ilegal, ilegítimo e imoral, provocado tanto aqui de dentro quanto lá de fora, e que reduziu nosso país de protagonista da cena mundial a pária da comunidade internacional, de potência em arranque para o caos, a destruição, o atraso e a miséria.

O curso visa explorar e dissecar esse fenômeno descomunal, através do exame detalhado de fatos, acontecimentos e circunstâncias absolutamente notórios e públicos, mas que, por estarem (propositadamente) esparsos, avulsos, dispersos entre si no dia-a-dia das pessoas, estas não se dão conta de que formam um conjunto articulado, planejado e deliberado, com começo, meio e, principalmente, um fim, arditamente previsto, e cruelmente danoso ao Brasil e a seu povo.

Conteúdo Programático



Aula 01 – A questão geopolítica

Aula 1 – A questão geopolítica – Os interesses nacionais – A guerra como meio de fazê-los prevalecer – A economia como fator de desenvolvimento – A questão energética – A matriz fóssil – A transformação dos EUA na maior potência do planeta – A disputa ideológica mundial a partir da Revolução de Outubro.



Aula 02 – Da Doutrina Monroe ao big stick

O “destino manifesto” – a dependência estadunidense do petróleo – histórico das intervenções estadunidenses ao redor do mundo. Os casos do Irã, do Iraque e da Venezuela em comparação ao da Arábia Saudita.



Aula 3 – Iraque e no Afeganistão

Criação de novas linguagens – a noção de “terreno humano” e, a partir dele, a da guerra psicológica – Richard Szafranski – Guerra Neocortical – o HTS – Human Terrain System – os conceitos: revolução colorida, ciclo OODA, abordagem indireta, cismogênese, fabricação de consenso e guerra de espectro total em rede.



Aula 04 – O novo sistema de segurança interna dos EUA após o 11 de setembro

A maior rede de espionagem da história – uso das de informações como ferramenta de guerra híbrida – O Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) e sua utilização como arma para, a pretexto de “combate à corrupção”, promover de forma espúria os interesses estadunidenses – parcerias “informais” com Ministérios Públicos para viabilizar esse processo.



Aula 05 – Importância geopolítica do Brasil na América Latina

Tradicional posicionamento subserviente aos EUA – Juraci Magalhães – As intervenções feitas aqui – os casos Getúlio e Jango – a sistematização do uso da “corrupção” como pretexto para as trocas de regime.



Aula 06 – As manobras espúrias contra Lula – 1989:

Mário Amato, Rede Globo, representantes de uma elite alinhada com o entreguismo – 2002: as ameaças diante das chances concretas de vitória de Lula – a “Carta aos Brasileiros” – o mensalão – Joaquim Barbosa, o voto de Rosa Weber, a distorção da teoria do domínio do fato.



Aula 07 – A resistência e os avanços de Lula

O pré-sal – boicote – a volta por cima da Petrobrás – o marco regulatório – lobbies para impedir o sistema de partilha – o resultado – A soberania diplomática – BRICS, moeda e banco próprios – diplomacia Sul-Sul.



Aula 08 – Dilma

Edward Snowden – junho de 2013 – a janela de oportunidade para o retrocesso – a direita se apropria da sinergia das ruas – as organizações neofascistas e o seu financiamento internacional – a criação da palavra de ordem “fora Dilma.



Aula 09 – A aplicação de todos os conceitos de guerra híbrida

A aplicação de todos os conceitos de guerra híbrida de forma total, no caso brasileiro – fake news – o papel da mídia oligopólica na estupenda fabricação do consenso em torno do impeachment da presidenta a qualquer custo, mesmo sem amparo legal – o golpe de 2016.



Aula 10 – Reversão dos avanços

Fim da política sul-sul e da primazia dos BRICS – revogação do sistema de partilha do petróleo e volta ao de concessão – alinhamento total aos EUA – Temer e Bolsonaro – os agentes internos (nucleares, tenentes e civis) – o “modus operandi” e o papel da lava-jato...

Referências

SCHILLING, Voltaire. Estados Unidos e América Latina - Da Doutrina Monroe à Alca (Editora Leitura XXI, 1984)

GRAHAN, Helen. Guerra Civil Espanhola (Editora LP&M, 2013)

NICOLSON, Harold. O Tratado de Versalhes (Editora GloboLivros, 2014)

CHOMSKY, Noam. O Império Americano - Hegemonia ou Sobrevivência (Editora Campus, 2004)

LEIRNER, Piero C. O Brasil no Espectro de uma Guerra Híbrida (Editora Alameda, 2020)

TREVOR-HOPER, Hugh. Hitler's Table Talk - 1941-1944 - His Private Conversations (Ed. Enigma Books, 2000);

HOBSBAWN, Eric. A Era dos Extremos - O Breve Século XX (Editora Companhia das Letras, 1995)

SZAFRANSKI, Richard. Neocortical Warfare? The Acme of Skill (Rand Corporation, 1994)

KORYBKO, Andrew. Guerras Híbridas - Das Revoluções Coloridas aos Golpes (Editora Expressão Popular, 2018)